

PIB cresce 1,35% no primeiro semestre

Dados do IBGE são positivos para agricultura e serviços, mas apontam queda para a atividade industrial

Editoria de Arte/Folha Imagem

Da Sucursal do Rio

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,35% no primeiro semestre deste ano em relação mesmo período de 1991, de acordo com dados divulgados ontem pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No trimestre de abril a junho o PIB apresentou queda de 0,95% na comparação com o trimestre de janeiro a março deste ano.

O resultado positivo do primeiro semestre foi consequência de um desempenho favorável da agricultura (crescimento de 9,56%), que compensou a queda de 1,81% na atividade industrial. O setor de serviços registrou crescimento de 1,35%.

Na avaliação feita pelos técnicos do IBGE, os resultados do primeiro semestre indicam que a economia brasileira manteve uma certa estabilidade na baixa. As exportações de manufaturados não foram suficientes para evitar uma queda de 3,21% na indústria de transformação, mas foram determinantes para evitar que essa queda fosse ainda maior.

Os números do IBGE registram ainda que o PIB do segundo trimestre deste ano caiu 2,03% em relação ao mesmo período de 91. No acumulado de 12 meses, entre julho/91 e junho/92, a produção brasileira teve crescimento de 1,57% em relação aos 12 meses anteriores (julho de 90 a junho de 91).

A EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

Em variação percentual

	2º trim de 91	3º trim de 91	4º trim de 91	1º trim de 92	2º trim de 92
Trimestre/trimestre imediatamente anterior*	7,43	0,30	-2,02	0,03	-0,95
Trimestre/igual trim. do ano anterior	7,42	2,10	1,44	5,34	-2,03
Média ao longo do ano/ média de igual período ant.	0,04	0,77	0,93	5,34	1,35
Média de quatro trimestres/ quatro trim. anteriores	-2,51	-0,97	0,93	4,01	1,57

(*) Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE/DPE/Decna

Queda em SP chega a 3,7%

Da Sucursal do Rio

A indústria de São Paulo registrou no primeiro semestre deste ano uma queda de produção de 3,7% sobre o mesmo período de 91. A indústria brasileira como um todo teve desempenho negativo de 3,1%.

O pior desempenho regional foi de Pernambuco, com queda de 12,9%. Bahia e Rio Grande do Sul ficaram com os melhores desempenhos, ambos com crescimento de 3,6%.